

SEGURANÇA EM LABORATÓRIO: UMA ABORDAGEM ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE VIDEOCLÍPE MUSICAL

Leônidas Pessôa dos Santos Júnior (1); Queila Patrícia da Silva Barbosa Freitas (2); Ana Maria Alves de Souza (3)

¹Departamento de Comunicação Social – UFPE marxblom@gmail.com

²Colegio de Aplicação – UFPE – queila_psb@hotmail.com

³Colegio de Aplicação – UFPE – analvesouza@gmail.com

INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, devido ao surgimento de novas tecnologias, existe uma grande oferta de recursos que podem ser empregados no processo de ensino e aprendizagem nas escolas. O docente tem a possibilidade de abordar conteúdos diversos em sala de aula, utilizando ferramentas midiáticas que surgiram com o desenvolvimento de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) (SILVA ET AL. 2016), as quais podem ser empregadas no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para despertar no aluno o interesse pelo tema em estudo (DIESEL ET AL. 2017). Entre essas ferramentas citam-se projeções de filmes, aplicativos de celular, jogos, séries de tv entre outros.

Os recursos tecnológicos são na maioria das vezes usados em aulas expositivas, onde o aluno é um agente passivo, isso, por receber as informações e memorizá-las. Mas, existe a possibilidade de empregar essas ferramentas para que o aluno possa também ser protagonista na construção do conhecimento. O professor pode utilizar Recursos Didáticos Digitais (RDD) visando auxiliar o ensino, e facilitar a construção do conhecimento pelos estudantes. Nesse cenário, salienta-se o uso de vídeo associado a paródias musicais (FERREIRA, 2002), uma vez que ele (o videoclipe) pode atuar desde a abordagem do conteúdo a ser ministrado até como um instrumento de avaliação (MORÁN, 1995), sendo esse material produzido pelo aluno sob a orientação do professor. Atividades deste tipo, além de auxiliar o ensino e a aprendizagem de conteúdos químicos, também possibilitam a realização de um trabalho interdisciplinar, uma vez que poderão estar envolvidos no processo de criação dos videoclipes de paródias musicais além da disciplina química, as disciplinas de língua portuguesa, música, teatro e produção audiovisual, entre outras, a depender do tema a ser abordado no videoclipe.

Esse uso de conteúdos interdisciplinares é incitado pelo Programa do Ensino Médio Inovador, onde é bastante comum a utilização de ferramentas cujo objetivo é favorecer a compreensão de fenômenos científicos ou fazer uma representação de conceitos comuns. Estas representações buscam fazer uma aproximação de um domínio familiar para outro que se busca compreender ou aprender e geralmente é realizada através da experimentação. Contudo, para fazer face as novas demandas educacionais, foi criado em 2009 o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), instituído pela Portaria nº. 971, de 09/10/2009. Ele foi criado para fomentar propostas curriculares inovadoras nas escolas públicas do ensino médio, disponibilizando apoio técnico e financeiro, consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível e compatível com as exigências da sociedade contemporânea (BRASIL, 2013). A estrutura curricular do Ensino Médio Inovador apresenta macrocampos obrigatórios e eletivos. As ações de aprendizagem devem ser pensadas a partir das áreas de conhecimento e envolvendo temáticas diversas por meio do diálogo entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares de uma ou mais áreas do conhecimento (BRASIL, 2013, pág. 15).

Com a expectativa do desenvolvimento de uma estratégia didática que valorize a produção audiovisual no ensino de ciências, com ênfase no ensino de química, surge este estudo que busca trabalhar segurança em laboratório usando o videoclipe musical como uma

ferramenta midiática para abordar as normas de segurança no manuseio de solventes e combustíveis; proporcionando aos alunos a oportunidade de desenvolver o pensamento crítico, a vivência e valorização de um trabalho em grupo e uma visão interdisciplinar (VARGAS, ROCHA e FREIRE 2007)

Como objetivos secundários, espera-se observar nos alunos o desenvolvimento de habilidades na construção audiovisual, análise crítica quanto ao processo de construção e suas dificuldades, além da melhoria das habilidades de trabalho em grupo.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido em uma turma da primeira série do ensino médio do colégio de aplicação da UFPE, contendo 30 alunos. O projeto será uma atividade avaliativa do bimestre para o componente curricular química em ambas as turmas. Cada turma será subdividida em 6 equipes com 5 componentes. Os alunos receberão o tema para desenvolverem a letra da música. Eles poderão compor uma música original ou parodiar uma existente. Em relação ao tipo de música, eles também escolherão.

Antes da elaboração das músicas e gravação dos vídeos, serão aplicados questionários para avaliar: quão receptíveis são os alunos, em relação a diferentes metodologias de ensino/aprendizagem em química; os conhecimentos químicos prévios dos mesmos sobre o conteúdo que será utilizado na realização dos trabalhos; a satisfação dos alunos em relação a atividade em desenvolvimento; a aquisição de conhecimento. Cada uma das equipes de alunos comporá uma música, no formato de paródia, envolvendo o conteúdo segurança no manuseio de combustíveis e solventes. O material produzido pelos estudantes poderá ser aplicado em outras turmas da educação básica.

Depois da composição da paródia, os alunos (do primeiro ano do ensino médio) gravarão um videoclipe musical, relacionando a música composta por eles a signos visuais e auditivos, de forma que o vídeo e a música possam atuar como um recurso a ser utilizado no processo de ensino do conteúdo abordado. Para a criação dos videoclipes serão oferecidas informações sobre técnicas de construção dos mesmos, a fim de auxiliar a criação do audiovisual. Essas informações serão transmitidas através de uma série de oficinas que ocorrerá fora do horário de aulas com participação não obrigatória. As oficinas serão ministradas por um estudante de cinema que também ficará disponível para auxiliar os grupos que precisarem sanar dúvidas referentes à Produção Audiovisual.

Finalizada a elaboração do vídeo, realizar-se-á uma nova avaliação, para investigar a evolução dos estudantes (do primeiro ano do ensino médio) no domínio dos conteúdos pesquisados e discutidos. Além disso, também se fará uma avaliação da aquisição, pelos mesmos, de conhecimentos referentes aos aspectos de produção de vídeos, tais como técnicas de filmagem, problematização do som, criação da narrativa de uma história, emprego de efeitos especiais, além de outros conhecimentos que concebam o videoclipe musical de maneira didática e, com qualidade suficiente para que desperte, em outras pessoas, o interesse em aprofundar o conhecimento sobre o tema abordado.

Ao final da produção será realizado um debate entre os alunos da turma para uma reflexão a cerca dos trabalhos criados e do conteúdo realmente fixado por eles. No futuro os videoclipes musicais serão utilizados como material didático a ser aplicado em outras turmas que os utilizarão como ferramenta de ensino e aprendizagem, gerando uma atividade avaliativa que verificará se houve aquisição de conhecimentos ao assistirem esses vídeos.

O tema a ser desenvolvido será Segurança no Manuseio de Combustíveis e Solventes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como primeira etapa da pesquisa, foi aplicado um questionário para observar a receptividade dos alunos com relação a proposta do trabalho. Para a primeira pergunta que foi: “Você gostou da proposta do trabalho?”, dos 30 alunos que responderam, apenas um apresentou a resposta não. Aproximadamente 96,6% dos alunos analisados mostraram-se propensos a realizar o trabalho. Na segunda pergunta foi questionado a cerca do conhecimento audiovisual que eles possuíam. Dos 30 estudantes analisados, 12 afirmaram não ter conhecimento algum sobre audiovisual, 6 afirmaram ter conhecimento parcial e 12 possuem conhecimento sobre audiovisual. Isso mostra que apesar de terem gostado da proposta, grande parte dos sujeitos não possuem conhecimento sobre audiovisual para realizar a atividade; daí terem que buscar esse saber para poder concluir a atividade. A terceira pergunta foi a respeito do gosto da turma pelo gênero audiovisual trabalhado, neste caso o videoclipe musical. Dos 30 estudantes, apenas 1 afirmou não gostar do gênero. Isso demonstra que os alunos sabem as nuances do gênero e pressupõe-se que não haverá muita dificuldade em criar um conteúdo audiovisual do tema solicitado, já que grande parte da turma gosta do gênero e da proposta da atividade.

A quarta pergunta foi a respeito do saber tocar algum instrumento musical. A maioria dos alunos (17 estudantes) afirmou saber tocar pelo menos um instrumento e 13 responderam não. Ainda foi perguntado a respeito do tipo de música favorita de cada aluno. O resultado mostrou que os alunos estão abertos aos diferentes gêneros musicais sem que um se sobressaia sobre o outro. Os gostos musicais dos alunos influenciaram em suas criações finais que tenderam a seguir pelo caminho mais apreciado pelo grupo.

O questionário nos ajudou a montar um perfil para turma, e ao final será feito um panorama de aplicação desse tipo de metodologia de ensino. O questionário também revela a disposição e receptividade da turma em realizar o trabalho. Como este lida com elementos que requerem uma dedicação maior ao longo de um período, isso indica um sinal positivo quanto a sua execução.

A próxima etapa do trabalho constará da avaliação das respostas apresentadas pelos alunos ao questionário que irá averiguar o conhecimento prévio dos mesmos a cerca do tema a ser abordado nas paródias e nos seus respectivos videoclipes. Ao final do projeto todos os questionários serão novamente aplicados para avaliar a evolução dos conhecimentos adquiridos pelos alunos como também a satisfação dos mesmos na realização desse tipo de atividade.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nos levam a crer que a execução do trabalho ocorrerá de forma satisfatória, uma vez que os alunos demonstraram interesse em executar a atividade proposta; realizar as pesquisas necessárias para criação da letra das paródias e adaptação das mesmas ao meio visual. Verifica-se que uma parte dos estudantes apresenta desconhecimento das técnicas de criação de conteúdo audiovisual; e, para sanar essa falta de conhecimento, espera-se que as aulas ministradas nas oficinas sobre técnicas de construção de vídeos possam auxiliar na retirada das dúvidas que esses alunos possuem.

Espera-se que, com a construção dos videoclipes musicais e com a reaplicação dos questionários, possam-se obter dados que nos possibilitem averiguar: a existência de aprendizagem significativa pelos alunos; a aquisição/ampliação do conhecimento químico deles; a satisfação dos mesmos na execução dessa atividade; e, a importância das oficinas de técnicas de construção de vídeos para a confecção dos videoclipes musicais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (2013). Programa Ensino Médio Inovador - documento orientador. Brasília: MEC

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica.** Revista Thema, v.14, n.1, 268-288, 2017.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2002.

MORÁN, J. M. **O Vídeo na Sala de Aula.** Comunicação e Educação, v.2, 27-35, 1995.

SILVA, M. S. C. D.; LEITE, Q. S. S.; LEITE, B. S. **O vídeo como ferramenta para o aprendizado de química: um estudo de caso no sertão pernambucano.** Revista Tecnologias na Educação- Ano 8-Número/Vol.17 - Dezembro-2016

VARGAS, A.; ROCHA, H. V. e FREIRE, F. M. P. **Promídia: produção de vídeos digitais no contexto educacional;** X Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias na Educação, dez 2007. Disponível em: < <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/1bAriel.pdf>> Acesso: 01 de Maio de 2013